

Raposo, Julia¹ (jufelixraposo@gmail.com); Castro, Juliana¹, Simões, Bárbara²

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFENAS, Belo Horizonte, ² Docente do curso de Medicina, UNIFENAS, Belo Horizonte.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O “*Corona virus disease*” (COVID-19) é uma doença infectocontagiosa, originada em Wuhan, China, em 2019 e que se tornou uma pandemia¹. Pela sua alta transmissibilidade e mortalidade, vários países declararam isolamento social e quarentena domiciliar. Assim, a restrição do contato social e mudanças na rotina entre crianças e adolescentes acarretou em uma maior incidência de transtornos psiquiátricos.^{2,3}

Por este motivo, o objetivo deste trabalho foi analisar as produções científicas que abordaram a temática referente ao impacto na saúde mental em crianças e adolescentes menores de 14 anos decorrentes do isolamento social devido à COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa. Foram selecionados 13 artigos de língua inglesa, em bases de dados como *Scielo* e *Pubmed* entre os dias 06 e 21 de outubro de 2020 com as palavras-chave: “coronavirus” “COVID-19”, “mental health” “child” e “adolescent”.

RESULTADOS

Fatores sociais envolvidos: ausência de contato interpessoal; vivenciar o adoecimento ou óbito de membro da família por COVID-19; desenvolvimento de pensamentos negativos referentes a própria morte pelo vírus^{1,2}.

Transtornos desenvolvidos:

crises de ansiedade, ataques de pânico, alterações de humor, depressão, personalidade individualista, entre outras doenças mentais.^{1,3}

Crianças: aumento do estado de medo, maior vulnerabilidade à violência e abusos. Alterações alimentares e de sono (3 a 6 anos). A falta atividade ao ar livre e socialização aumenta a monotonia, angústia, impaciência, aborrecimento e outras (6 a 12 anos).² Em crianças neurodivergentes, principalmente em autistas, as mudanças de rotina, a falta de suporte psico-educacional extradomiciliar leva ao agravamento dos sintomas da doença.^{2,3}

Adolescentes: aumento do consumo de tecnologia e do confinamento pode levar à depressão, déficit de atenção e diminuição da afetividade.^{2,4}

CONCLUSÃO

O isolamento social decorrente da pandemia comprometeu de forma significativa a saúde mental das crianças e adolescentes, sendo as crianças menores de seis anos e as neurodivergentes os mais prejudicados.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

1. Imran N, Zeshan M, Pervaiz Z. Mental health considerations for children & adolescents in COVID-19 Pandemic. Pak J Med Sci. Maio 2020; 36(COVID19-S4): COVID19-S67-S72.
2. Shah K, Mann S, Singh R, et al. Impact of COVID-19 on the Mental Health of Children and Adolescents. Cureus, Agosto 2020; 12(8): e10051.
3. Liu JJ, Bao Y, Huang X, Shi J, Lu L. Mental health considerations for children quarantined because of COVID-19. Lancet Child Adolesc Health, Maio 2020; 4(5): 347-349.
4. Isumi A, Doi S, Yamaoka Y, Takahashi K, Fujiwara T. Do suicide rates in children and adolescents change during school closure in Japan? The acute effect of the first wave of COVID-19 pandemic on child and adolescent mental health. Child Abuse Negl. Agosto 2020: 1-5